



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



**ATA DA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO PERÍODO
LEGISLATIVO DO PRIMEIRO BIÊNIO DE 2025 DA 8ª LEGISLATURA:**

Aos 21 (vinte e um) dias do mês de outubro de dois mil e vinte e cinco, com início às 19h (dezenove), no Plenário da Câmara Municipal de Lagoa Grande-PE, reuniram-se os senhores vereadores sob a presidência do vereador José Estêvão Barbosa Mantena. José Estêvão: Boa noite, meus caros colegas vereadores. Já estamos com quórum suficiente para iniciar nossa sessão. Boa noite aos nossos funcionários, colaboradores, a quem nos acompanha pelas redes sociais, através do canal do YouTube, sendo transmitida para todo o município e para a região aqui de Lagoa Grande. E um boa noite especial às mulheres pelo Outubro Rosa. Há até um bocado de gente marcada com um laço rosa, em alusão ao Outubro Rosa. No primeiro expediente de hoje, a pauta da décima primeira sessão ordinária do segundo período legislativo de 2025, realizando hoje, dia 20 de outubro do ano de 2025. No primeiro expediente, não tendo ninguém inscrito, já passamos para o segundo expediente, para a leitura do Salmo Bíblico, pedindo ao vereador Ademar Nonato que faça a leitura do mesmo. Por gentileza. Ademar Nonato: Na realidade, eu vou ler aqui um provérbio do grande rei Salomão. O homem, quando terminou, chegou no final de sua vida, descobriu que tudo era correr atrás do vento. Provérbios 6, 16 a 19. "Estas seis coisas aborrece o Senhor, e a sétima Sua alma abomina: olhos altivos, língua mentirosa, mãos que derramam sangue inocente, coração que maquina pensamentos viciosos, pés que se apressam a correr para o mal, testemunha falsa que profere mentiras e o que semeia contenda entre irmãos." José Estêvão: Antes de passar para a leitura dos documentos da Casa, eu quero passar uns comunicados aqui para os vereadores e para os servidores, que nossa sessão da próxima semana será na segunda-feira, no mesmo horário, às 19 horas, por conta da terça-feira. A prefeita solicitou espaço da Câmara, no horário das 17 horas, para fazer uma coletiva com a imprensa e os vereadores juntos, para fazer também já a divulgação da Festa da Uva e do Vinho deste ano. Então, por esse motivo, nós vamos mudar nossa sessão para segunda-feira, às sete horas da noite aqui, e, na terça, todos estão convidados, às cinco da tarde, aqui

na Casa, para a gente poder acompanhar, junto com a prefeita e quem vier, essa divulgação. Depois das cinco horas, deve terminar por volta das seis e meia, sete horas da noite, nós vamos para a praça, o local que estará sendo inaugurado, a praça da cidade de Lagoa Grande, no dia 28, isto, na terça-feira. Então, nossa sessão da próxima semana sairá no dia 27, no mesmo horário, aqui nessa Casa, segunda-feira. Isso é um aviso para a gente já ir pegando, e também estar sendo constatado em ata e nos meios de comunicação. Dando sequência ao segundo expediente, depois da leitura do Salmo Bíblico da Palavra de Deus, a aprovação da ata anterior já se encontra na mesa de Vossa Excelência, a mesma sendo assinada. Agora vamos para a leitura e votação dos documentos que tramitam nesta Casa, lida pelo secretário Adeildo no dia de hoje. Adeildo Silva: Boa noite. Boa noite, Sr. Presidente. Boa noite, Srs. e Sras. Vereadores, público aqui presente. Muito boa noite. Leitura dos documentos que tramitam nesta Casa. Indicação de número 088/2025. A vereadora abaixo-assinada, cumprindo as formalidades legais e regimentais, vem propor a seguinte indicação: que seja solicitado da prefeita Ana Catarina Garziera Moreno, através da Secretaria de Infraestrutura, para que seja feito saneamento no bairro Juvino Simões de Almeida, no Bela Lagoa Grande, neste município. Justificativa: a referida indicação é de suma importância para os moradores do referido bairro. Com o saneamento do bairro acima citado, irá melhor dar qualidade de vida aos moradores, sem falar que saneamento básico é saúde pública e qualidade de vida melhor. Por esse motivo é que peço que essa indicação seja atendida para melhor atender os anseios dos nossos munícipes. Sala das Sessões da Câmara Municipal, 20 de outubro de 2025. Autora da indicação, a vereadora Lindaci Ramos de Amorim. Indicação de número 089/2025. A vereadora abaixo-assinada, cumprindo as formalidades legais e regimentais, vem propor a seguinte indicação: solicito à prefeita Ana Catarina Garziera Moreno, através da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente, para que faça a coleta de lixo no bairro Juvino Simões de Almeida, Bela Lagoa Grande. Justificativa: a coleta de lixo é justificada nesta indicação a fim de evitar disseminação de doenças e reduzir a contaminação do meio ambiente e evitar



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



que descarte de lixo seja feito em local inapropriado. Uma vez que o carro da coleta passa na avenida principal do bairro, solicitamos ainda que o mesmo carro passe pelo menos nas ruas, porque fica um pouco distante para pessoas que moram no final da rua deixarem seus lixos na referida avenida aonde somente o carro passa. Por esse motivo é que peço que a indicação seja atendida para melhor atender os anseios dos nossos munícipes. Sala das Sessões da Câmara Municipal, 20 de outubro de 2025. Autora da indicação, a vereadora Lindaci Ramos de Amorim. Requerimento de número 2/2025. Sr. Presidente, o vereador que abaixo subscreve, Joaquim Ramos Coelho, no uso de suas atribuições legais e regimentais, vem respeitosamente a Vossa Excelência, após ouvir o plenário, apresentar o seguinte requerimento: Ao Sr. Gerente da Caixa Econômica Federal, Agência Rivershopping Petrolina, o Sr. Glauber Carvalho Novaes. Assunto: que seja solicitado à Gerência da Caixa Econômica Federal, Agência Petrolina, informações acerca do funcionamento e atendimento da Casa Lotérica, localizada no município de Lagoa Grande, Pernambuco. Justificativa: o presente requerimento se fundamenta nas constantes reclamações dos moradores de Lagoa Grande quanto às dificuldades enfrentadas diariamente no atendimento da casa lotérica local, especialmente nos períodos de pagamento dos benefícios sociais do governo federal. De acordo com o relato da população, tem sido frequente a falta de dinheiro nos caixas, o que impossibilita a realização de saques e pagamentos, havendo muitos cidadãos se deslocando até Petrolina para receberem seus proventos ou efetuar outras operações bancárias. Além disso, as filas são extensas, e o número reduzido de atendentes diários gera transtorno, sobretudo às pessoas idosas e os beneficiários dos programas sociais. Diante disso, solicita-se que a Caixa Econômica Federal preste esclarecimento sobre as causas dessa situação e informe quais medidas poderão ser adotadas para agilizar o funcionamento do correspondente lotérico em nossa cidade, garantindo um serviço eficiente e digno à nossa população. Nestes termos, pede deferimento. Câmara Municipal de Lagoa Grande, 9 de outubro de 2025, autor do requerimento é o vereador Joaquim Ramos Coelho. Temos também o decreto do Executivo de número 44, de 17 de setembro de 2025, que



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



transfere a data do feriado do dia do servidor público e dá outras providências. A prefeita do município de Lagoa Grande, Estado de Pernambuco, no uso de suas atribuições legais, resolve: Artigo 1º. O feriado do dia do servidor público, posto no decreto 1 de 2025, no dia 28 de outubro de 2025, terça-feira, será transferido para o dia 31 de outubro de 2025, sexta-feira. Artigo 2º: este decreto entrará em vigor na data da sua publicação. Lagoa Grande, Pernambuco, 17 de setembro de 2025, Ana Catarina Garziera Moreno, Prefeita, Jorge Roberto Gaziera, Secretário de Governo e José Roberto da Silva Estilvo, Procurador-Geral. Ofício de número 29/2025. Excelentíssimo Sr. Presidente da Câmara de Vereadores, o Sr. José Estêvão Barbosa Mantena, o Sindicato dos Trabalhadores em Educação da Rede Municipal de Lagoa Grande, juntamente com a Comissão dos Precatórios do Fundef, cumprindo com o compromisso de lutar pela valorização dos profissionais da educação e qualidade do ensino para todos, vem por meio desse solicitar o espaço e estrutura desta Casa Municipal para a realização de audiência pública que acontecerá na próxima sexta-feira, dia 24 de outubro de 2025, às 9 horas da manhã. A audiência pública tem como tema: "Fundef em Pauta: Direitos e Recursos da Educação de Qualidade". Contará com a participação de diversas autoridades, como presidente do sindicato, Executivo, Legislativo, Judiciário, professores, alunos, pais e a comunidade em geral, para discutir sobre o tema proposto, buscando soluções viáveis e dentro da legislação para o uso desse recurso que encontra-se no município desde o ano de 2019. Certo de contarmos com a presença de todos vocês, desde já agradece. Para confirmar e agradecer, Marivânia Freire de Lima, presidenta do sindicato. Sem mais para o momento, agradeço a atenção de todos. José Estêvão: Aproveitando logo mais informações, os projetos de número 26 e 27 de doação de terreno para a construção, um é para o projeto de Cidade do Saber. E o outro, o 27, é para a construção do Centro Municipal de Atendimento Educacional Especializado. Eles entrarão em pauta na próxima sessão. Isso, segunda-feira, à noite, esses dois projetos entrarão em pauta. Já está, com Vossa Excelência, encaminhando pelo WhatsApp naquele dia, e hoje Adeildo está entregando as cópias. São projetos simples,

[Handwritten signatures and initials]



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



doação de dois terrenos, para a construção de um espaço, um para desenvolver políticas públicas para a educação e o outro para atendimento às pessoas que precisam. Aí temos o CAPs, temos o CEAMOS ali, tem um bocado de coisa que vai ser agregada, que correio com esta Câmara e vim discutindo. Estou só dando um esclarecimento por alto, para Vossa Excelência essa semana poder debruçar, e na segunda, que é a nossa data de reunião, da ordinária, estarmos votando nesse mesmo horário. Essa é a informação. Estão com vocês, e eu também estou reiterando que, na próxima, esses dois projetos entrarão em pauta, por conta da pressa deles, e os outros nossos que nós tínhamos para discutir, que também o prazo final de ano está chegando, então, para não deixar tudo para outra hora, vamos logo desocupando os que são mais simples e discutindo os que são mais fortes, para também trazer à luz da votação. Eu peço a Deus que me dê o requerimento para poder botar para a discussão, porque sem ele eu não posso botar não. Requerimento número 2/2025, de autoria do vereador Joaquim, que requer agilidade na questão dos pagamentos às pessoas que são beneficiárias dos programas, e aí, pelo que coloca aqui, está em morosidade, o mesmo se encontra em discussão. Joaquim Ramos: Senhor presidente, senhores e senhoras vereadores. Sr. Presidente, eu resolvi colocar esse requerimento em pauta e quero pedir aqui o apoio dos nobres vereadores, porque eu, em algumas idas na Rádio Grande Rio, fui cobrado pelo radialista Francisco José, dizendo que várias pessoas ligando de Lagoa Grande, falando sobre a lotérica aqui em Lagoa Grande, porque era muita fila, sem dinheiro. E foi duas vezes em seguida, eu fui cobrado pela mesma coisa e tomei a decisão de fazer uma visita lá na lotérica. E no dia que eu fui fazer a visita, foi um dia muito oportuno, porque realmente eu deparei com a situação, realmente, várias pessoas aguardando para ser atendido, e pessoas me disseram que já era o segundo dia consecutivo que estava ali e não estava sendo atendido. E eu, em conversa com a atendente lá, que trabalha na lotérica, ela me disse que, infelizmente, lá tem dois problemas. Um é a questão do sistema, que elas dependem do sistema de Petrolina, da lotérica do shopping, e esse sistema é muito falho, fica saindo do ar e com isso dificulta muito a vida das pessoas.

E o outro problema é a falta de dinheiro, porque ela disse que elas dependem de depósito. Eu conversando com ela, o que é que poderia ser feito, ela disse que o que a gente poderia ajudar era conversando com o pessoal da Caixa para ver de que forma é que a Caixa pode auxiliar e melhorar mais esse sistema e também ver de que forma é que pode vir um dinheiro extra para não contar só com os depósitos. Porque não justifica você ver idosos chegarem às cinco horas da manhã já esperando, e onze, meio-dia, está lá sem ser atendido. Então a gente precisa realmente fazer alguma coisa, buscar alguma alternativa, e aí a gente está colocando esse requerimento. Eu peço aí o apoio dos nobres vereadores. Eu acho que seria interessante a gente encaminhar um ofício para a Câmara e a gente mesmo levar pessoalmente e ouvir qual é a resposta que eles têm para nos dar, porque realmente tem que dar uma melhorada, porque não justifica de maneira alguma as pessoas estarem ali sofrendo, numa fila, passando meio dia numa fila, e num dia não ser atendido e ter que voltar no outro dia. Então, foi por esse motivo que a gente resolveu colocar esse requerimento, Sr. Presidente e colegas vereadores. José Estêvão: Continua em discussão. Joaquim, o microfone está ligado. O projeto, o requerimento continua em discussão. Ademar Nonato: Na realidade, eu entendo a preocupação do nobre vereador Joaquim. O sistema bancário tem um problema gravíssimo, que é a questão de segurança. Lá em Vermelhos tinha uma lotérica e fechou, porque o seguro era mais de 100 mil reais para poder garantir o dinheiro da pessoa que está investindo. Vamos fazer esse trabalho, ajudar. Podemos ir na Caixa Econômica, que é a agência que tem o fundo de previdência do Banco de Lagoa Grande, metade é lá e metade é no Banco do Brasil. Eu até falei com a prefeita que, quando fosse negociar a habitação, negociaria o fundo. Ou a senhora libera a casa, eu tiro o fundo daqui e coloco tudo no Banco So. O mundo é jogo. Mas, na realidade, existe um problema que nós estamos enfrentando no mundo, que é um problema da vida virtual. E esse é gravíssimo. Porque, na realidade, a tendência de dinheiro é acabar. Queira ou não, é acabar. O que nós temos que trabalhar também é que trabalhar. Mas aí, veja só, a gente precisa ver essa questão e ver com a Caixa, se a Caixa também pode falar até com o



CAMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



Ministério, o próprio Ministério do Desenvolvimento Social, para que fique digital também essa questão do dinheiro. Não sei se já é, também nem sei, se essa questão do Bolsa Família pode ser digitalizada já, que eu acho que o governo deve estar vendo isso, porque é muito difícil. É muito difícil nós cobrarmos de um sistema financeiro uma questão que ele tenha dinheiro, porque ele não tem dinheiro porque ele não tem segurança. E se roubar o dinheiro, a Caixa não paga. Esse Banco Cressol foi levar um dinheiro do Banco do Brasil e foi assaltado na porta do Banco do Brasil. Então, é um problema gravíssimo de segurança. Estou colocando isso aqui, já que até a lei é essa situação. O Banco do Brasil de Orocó foi assaltado três vezes. Pronto, o Banco do Brasil fechou. Eu não sei se foi Dormentes ou Afrânio que não abriu mais. Vai abrir já? Vai abrir? Ai juntou um deputado de Pernambuco, foi na central do Banco do Brasil, que é no Ceará, chegou lá o Banco do Brasil, só a gente abre na hora. É só garantir viatura 24 horas, que a gente vai abrir o banco. Agora, sem segurança, o banco não abre mais. Eu sei que o banco não perdeu esse dinheiro, mas perdeu a estrutura. Outro problema, eu estive essa semana na Polícia Civil, está aposentando os policiais civis, e não tem policial novo, não tem concurso novo. E os policiais que estão aí não podem sair para a rua, porque estão trabalhando como se fossem plantonistas direto. E a polícia do delegado, o doutor Danilo, que está aí agora, o novo delegado, pediu que a gente ceda para ele de dois a três funcionários da prefeitura para substituir a polícia na parte burocrática, para que ele coloque os policiais na rua, para fazer a diligência da Polícia Civil. Você veja a situação que nós estamos passando. Se você quiser hoje ir na Receita Federal, se você não agendar, você não é atendido. Nem adianta ir para lá. Porque é justamente a questão. Nós não chegamos no ápice da informatização ainda, como muitos países são, e também não temos cultura para isso, nós não temos as pessoas conectadas nesse sistema. A gente precisa discutir isso. E é uma educação de longo prazo, de longo tempo. Ninguém se torna amanhã bom de informática, bom de I.A., de inteligência artificial, ninguém se torna. Porque eu, como ser humano, fico muito triste, eu juro a vocês, eu sou uma pessoa triste quando alguém me fala de I.A. Eu fico



triste, porque eu vou ter que falar com a máquina. eu vou ter que falar com a máquina, não sei se ela beija, se ela abraça também, essas coisas, então, sim, você tem que falar com a máquina. Eu juro a vocês, tem hora que eu penso que mundo que nós vamos viver é distante de Deus, porque é um mundo distante de Deus, é um mundo altamente superficial, altamente virtual, onde você não tem contato com as pessoas. Eu estudo na universidade, que aí ele diz, entra no sistema, quando eu entro no sistema, tem 800 pessoas na frente. Eu tenho que passar a noite esperando para que eu possa ser atendido. E quando eu não sou atendido, ele coloca a resposta lá, sabe? Que não houve resposta. E eu tenho que entrar novamente. E é um mundo muito frio. É um mundo muito frio. Então essa questão, Joaquim, eu vejo o pessoal na fila. Eu os vejo na fila. Eu os vejo na fila. Agora a Caixa está passando pelo mesmo problema que passa hoje a Polícia Civil. Não tem funcionários. Não tem funcionário para atender. Não tem. Porque querem deixar tudo virtual, certo? E aí as pessoas, quantas pessoas chegam no Banco do Brasil ali e não sabem fazer um depósito, um depósito, esse depósito rápido? Quantas pessoas Augusta? Ademir, a outra pessoa vai lá e ajuda a fazer. E, às vezes, a gente tem até vergonha de se oferecer para ajudar, com medo que a pessoa ignore. Eu juro a vocês, às vezes você quer ajudar e fica com medo de se oferecer e ser ignorado, achar que está sendo clonado. Às vezes eu fico pensando nisso. Mas é o mundo, nós estamos partindo para o mundo frio. O mundo frio. Nós vamos entrar no mundo totalmente frio. Já é frio hoje, no trenzinho aqui, no diabinho aqui. Aqui o diabinho que Steve Jobs criou, e ele disse, e ele disse, "vocês vão ter o mundo na palma da mão." E está aqui o desgraçado, certo? Aqui não tem beijo, não tem abraço, nem ama, nem reclama. É essa vida que nós vamos viver. Parece que eu estou falando aqui uma coisa totalmente sem sentido, mas é totalmente com sentido. É isso que estamos vivendo. Os meninos agora brigam com os pais, se o pai não der o telefone, ele fica lá. E a prova? Não sei não. E a escola amanhã? Eu digo porque eu convivo com pessoas que têm adolescente e eu vejo o drama. Então, é isso mesmo que nós queremos? Vamos entrar nessa odisséia. Mas é doloroso ouvir o que você coloca, totalmente pertinente, mas a



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



estrutura pública não tem, a estrutura privada não tem. não tem como atender da forma que está, porque quer tudo informatizado e bate na ignorância, bate na falta de conhecimento de muita gente, de muita gente. É isso que está acontecendo. José Estêvão: Enquanto não há discussão... Só fazendo um adendo também, o requerimento solicita da gerência da Caixa Econômica Federal, a Agência Petrolina, River Shopping, informações acerca do funcionamento e atendimento na Casa Lotérica, localizada em Lagoa Grande. Aqui não é audiência pública, mas é acerca de informação que a gente tem que entrar lá. A questão da falta de recursos da Caixa, mas é louvável essa discussão, porque é uma realidade, isso ninguém tem dúvida, como também é realidade em fila, em todos os bancos. Inclusive, para atendimento, tem que ser um horário agendado. A gente vê o INSS, por exemplo, se você não tiver a senha Gov, você não marca para entrar no INSS. E é porque o INSS, um dia desses, era a casa do povo. Agora, para entrar lá, Não quer saber a cor, nem o gênero, nem o nível de riqueza, não. Tem que ter a senha Gov e a agendada para entrar. O vereador Ademar tem toda a razão, também como o vereador Joaquim. Estamos vendo um momento em que o nosso povo tem que passar por um processo de modernização, porque é artificial. Se nós pegarmos por base alguns filmes, que são filmes, mas quando é filme, é porque já está para acontecer ou está acontecendo na vida real. Tem mulheres robôs, e o cabra trocando a mulher dele, certo? por uma mulher robô, e assim o homem também. Então, você veja a que nível nós estamos chegando, certo? A ciência querendo saber mais do que Deus. É preocupante para todo mundo, mas é uma coisa que a gente tem que começar a pensar de que forma a gente vai combater essas questões. Sem falar da questão dos hackers, da pessoa hackeando as internets, hackeando as contas, roubando dinheiro do povo pelo celular. Da minha família, 1 em 5 já foi assaltado. Não foi por conta pequena não. Quando eu descobri já tinha mandado dinheiro. Um se preparou para comprar uma moto e conseguiu arrecadar 12 mil reais. Agora vacilou. Quando eu descobri já tinham roubado ele. Então assim, ou a gente fica esperto para essas coisas, são dados que eu tô trazendo que têm fundamento e pertinência. Nós vamos fazer a solicitação do gerente da



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



Caixa de quais são as inovações que a gente tem para poder agilizar mais o atendimento e o volume de recursos, mas, por outro lado, nós temos que questionar o Estado a questão da segurança. Porque não é só para a Caixa, nem para o banco, mas é para a população também. E aí tem que ter esse questionamento. Acho que nós tivemos o momento também de começar a fazer questionamento aos órgãos responsáveis, porque o Estado tem um papel importante. E o Estado que fala é o Estado de Pernambuco, não é o Estado brasileiro, não. É uma questão a nível federal. Mas é o Estado onde está a instituição trabalhando, e é obrigação do poder público. A competência do município, seja na Guarda Municipal, nós não temos ainda, mas vamos ter, se Deus quiser, logo, logo, do Estado nas Polícias Cíveis e Militares e Bombeiros, e da União, Polícia Federal, e outros agentes que, agora, possam estar. Mas nessa discussão cabe muito mais o papel do Estado. O vereador tem razão quando ele coloca que é preciso repensar, e, lógico, é preciso também fazer as substituições dos policiais, porque essa questão da Polícia Civil é muito gritante, é alarmante. O cabo tem que ser policial, tem que ser servidor, para poder fazer a parte operacional dentro da delegacia, e ainda tem que atender às diligências na rua. Ou ele faz o trabalho da delegacia, ou a delegacia fecha e ele vai para a rua fazer a diligência. Então isso é preocupante, é um assunto também que é pertinente a esta Casa, esses vereadores, para a gente poder pautar isso e começar a fazer uma discussão e chamar a responsabilidade de quem é o responsável. Ninguém quer criticar ninguém. Agora vamos pedir o que é direito da nossa população, da gente. Então, eu me coloco nessa situação também de preocupação. O requerimento está corretíssimo, faremos as buscas de informação semana que vem, porque amanhã nós estamos com a Câmara e depois com o Júri Popular. Para a Câmara funcionar amanhã, para a Justiça amanhã e depois, a gente fica só na retaguarda aqui, e o Joaquim também vai estar em uma missão, vai estar em uma capacitação, mas semana que vem, no primeiro expediente, a gente já despacha essa documentação, pedindo essas informações, além do gerente da Caixa, a quem é responsável pelo prédio também, porque tem uma responsabilidade ali. Eu acredito que não é só a Caixa

Econômica só. Joaquim Ramos: Vereador Mantena, voltando à questão da segurança, Ademar falou muito bem aqui a questão da Polícia Civil, mas, infelizmente, não é só a Polícia Civil, não, é a Militar também. Essa semana, eu estive conversando com a equipe da Polícia Militar lá em Jutai e eles passaram para mim quase essa mesma situação, porque disseram que antes era uma equipe dando assistência à região de Vermelhos e outra à região de Jutai. Por conta do efetivo que está se aposentando, efetivo pouco, hoje é uma equipe só para dar assistência aos dois distritos, que aí termina, quando está em Vermelhos, não está em Jutai. Quando está em Jutai, não está em Vermelhos. Então, você vê a que ponto nós chegamos na questão da segurança. Então, quanto antes a governadora possa estar formando esses novos policiais, para a gente ter uma segurança mais efetiva nas nossas comunidades, porque isso é muito importante. José Estêvão: Muito bem. Não tendo mais quem queira discutir o requerimento, esclarecidas as informações, coloco o mesmo em votação. Os vereadores e vereadoras que estão presentes na Casa, que forem favoráveis ao requerimento de autoria do vereador Joaquim, que solicitando à gerência da Caixa Econômica, a agência Petrolina que fica no River Shopping, informações acerca do funcionamento e atendimento da caixa lotérica localizada no centro de Lagoa Grande, que permaneçam como estão sentados. Os que forem contrários, que fiquem de pé. Requerimento aprovado. Como eu já tinha adiantado, nós vamos fazer o envio desse documento para a semana. E o Joaquim deu uma sugestão de, de repente, formar uma comissão e ir fazer a entrega desse documento pessoal, até para conversar com o gerente. Acho que é legal. E assim que estiver pronto, a gente chama uns dois ou três aí para fazer essa entrega simbólica e até conversar um pouco com o gerente também. Ele deverá passar seguramente o que Ademar disse aqui, das dificuldades que estão, mas a gente vai ouvir também. A gente tem que ouvir o outro lado da moeda também. Então, o requerimento está aprovado, Adeildo, preparar com o jurídico, pode ser o Dr. Jurandir, esse pedido fica já para segunda-feira, inclusive o pessoal vai estar aqui, o jurídico, tem reunião para a gente segunda-feira mesmo, já prepare isso aqui. Só sobre essa discussão, nós temos... eu



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



tenho que fazer a justificativa dos vereadores que estão em missão pela Câmara. Edneuza Lafaiete, nossa vice-presidente, Rosineide Farias e Werliane Araújo. Estão em Brasília, viajaram no domingo, e hoje, está sendo concluída, foi concluída, Lagoa Grande, sendo intitulada como capital da Uva e do Vinho do Nordeste Brasileiro. Isso é muito importante, as três estão em missão pela Casa, e nós agradecemos pela disponibilidade delas de viajar o domingo todinho. Chegaram ontem, lá em Brasília, e à tarde de hoje estavam lá na comissão, nessa discussão. Então, quero aqui justificar, como também o Josafá teve um problema e pediu também para justificar. Temos dois oradores inscritos, as duas lideranças. Me parece que na última reunião quem falou foi o Vavá. Só foi ele mesmo. Então, Joaquim hoje inicia. Enquanto ele vem subindo para cá, com um tempo de até 12 minutos, eu conto uma informação. Segunda-feira será a nossa sessão ordinária. Nós temos dois projetos já com Vossa Excelência, que são os dos terrenos. Certo? E aí, segunda, já bota as outras votações que tem, que tem uma sequência de votação para a gente aí, quanto aos prazos. Então, estejam todos prontos para estarem aqui segunda-feira, às sete horas da noite, pra gente votar os dois projetos e fazer as discussões. Joaquim Ramos: Excelentíssimo, seu presidente, senhores, senhoras vereadores, servidores desta Casa, Muito boa noite. Seu presidente, primeiro que tudo, a gente parabenizar todas as mulheres, pelo Outubro Rosa. Esse é um mês muito importante. E a gente parabenizar a nossa secretária de saúde, por essa grande gestão que ela está fazendo à frente da saúde do nosso município, por esse presente que a nossa cidade ganhou, com a carreta da mulher que está fazendo vários exames por toda essa semana aqui no nosso município. Então, assim, uma semana muito importante. Eu acredito que as pessoas estão podendo aproveitar esse momento, porque esse é um momento único. A gente não sabe quando é que nós vamos ter de volta essa carreta aqui, que possa estar fazendo tantos exames, tantas coisas boas, então que as pessoas procurem aproveitar esse momento e a gente só tem que parabenizar a todos que fazem a saúde, a nossa prefeita Catarina, que a gente sabe que foi uma grande articulação dela, que não é fácil, mas é isso aí, que Deus



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



possa estar abençoando a todos que fazem a nossa Lagoa Grande para realmente estar fazendo o que as pessoas precisam. E a saúde tem que ser tratada com muito carinho, com muito amor, porque a gente sabe da dificuldade que as pessoas têm de, quando estão doentes, procurar uma equipe médica, um hospital, e precisa realmente ser atendido com muito carinho. Então, Sr. Presidente, minhas palavras hoje eram basicamente isso. A gente vai aqui ouvir também o nosso líder da oposição, o vereador Vavá. Se a gente precisar falar mais alguma coisa, a gente vai pedir a palavra. José Estêvão: Excelência, só antes do seu encerramento, eu cometi um lapso, vou só fazer uma correção comigo mesmo aqui. O tempo de fala, a partir de volta da documentação, é na tribuna. Pedirei aos vereadores que, a hora que for, é a partear, aparteie com um minuto. É regra regimental e regra orgânica. Então, antes de eu aqui encerrar, quem tiver que apartear, aparteie com um minuto dentro do assunto que agora está sendo tratado, porque senão a gente começa a discutir como se fosse um projeto, que eu posso discutir, e aí não usa a tribuna. Ela é para ser usada para isso, e eu peço a todos que sigam esse critério, que não é um critério do presidente nem da mesa diretora, é do regimento interno da Casa, que, quando quer entrar em uma parte, entra em uma parte do assunto que está sendo debatido. O Joaquim está abordando a questão da saúde da carreta, é o assunto que está em curso, e eu queria pedir a cada vereador que fizesse uma reflexão nesse sentido, que se inscrevam para falar, antes dos líderes também, tem isso também, porque os líderes ficam por último, e para fechar, se tiver alguma fala, a presidência. Normalmente eu não tenho usado da tribuna, mas só para a gente poder dar um acordo em nosso tempo. E pedindo uma parte de V. Ex.^a, V. Ex.^a, encerrar, eu também quero louvar a atitude da prefeita, da secretaria, de quem se envolveu nessa campanha, da governadora. Olhe, uma ação acertada, importantíssima, no Outubro Rosa, para as mulheres, fundamentalmente, com muito trabalho, com muita orientação, e isso é importante. Lagoa Grande ganha, o Estado ganha, mas a população ganha mais ainda, e nós precisamos ter política nesse sentido. Como na mesma linha também, o que está sendo feito com a ação das cirurgias. É fato que nós estamos com um aporte de cirurgia



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



muito grande para o tamanho do nosso município. Significa, Ademar, que nós estamos tentando deixar o pessoal ir mais para Petrolina, para Serra Talhada ou para Araripina ou para Recife, para diminuir esse fluxo. Isso é muito importante. E precisamos fomentar essa linha, vereador Joaquim, porque é fundamental para a saúde de Lagoa Grande e, principalmente, para o bolso das pessoas. Porque tudo bem, tem um TFD para Recife, mas não é o TFD que leva, que deixa lá, mas lá dentro tem um custo também. E, mais ainda, tem a vida das pessoas. Então, sempre consegue trabalhar na própria cidade, e é por isso que nós estamos lutando para logo, logo, que saia o auto-serviço, para ampliação do hospital, para logo, logo, ter uma UTI aí dentro, porque aí sim, aí vai melhorar mais ainda. Então, eu quero louvar a atitude de Vossa Excelência por levantar o tema da saúde e parabenizar a prefeita Catarina, o vice e a secretária na pessoa de Ana, e as pessoas que estão envolvidas nessa ação, tanto na questão do Outubro Rosa, com relação à carreta que está aí, como também na ação das cirurgias que estão acontecendo aos finais de semana no nosso Hospital José Henrique de Lima. Era isso, Vossa Excelência. Muito obrigado. Joaquim Ramos: Obrigado, vereador Mantena. E quero aqui encerrar minhas palavras pedindo a Deus que Deus nos dê força, sabedoria, para a gente estar aqui, defendendo o nosso povo, que é o nosso papel. Muito obrigado. José Estêvão: Obrigado. Com a palavra agora o Vereador Vavá, pela liderança da oposição, com um tempo de até 12 minutos. Geová Silva: Boa noite a todos e a todas. Quero saudar os caros colegas em nome do nosso Presidente Mantena. Cada dia eu venho ansioso para que termine essa obra da gente. A gente tem aí um local adequado para atender as pessoas realmente, cada um vereador no seu gabinete. Isso é muito importante, presidente. Quero saudar os colaboradores dessa Casa, em nome da minha amiga Solineide. Quero saudar as pessoas que nos assistem em casa, em nome da minha mãe, Nenzinha Parteira. E saudar todas as mulheres em alusão ao Outubro Rosa, que eu acho que é importante, cada ação que é voltada, não só para a mulher, mas para a população de Lagoa Grande. Então, eu tento não falar, venho com intuito, realmente, além de elogiar, mas segurar um pouquinho a crítica. Mas, infelizmente, parece que tem um ímã para me



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



chamar em relação a certos assuntos. E aí, quando eu vinha para cá, recebi, parece que as pessoas já sabem. "Não, vai chegar a hora, então vou mandar aqui para ver se algum vereador fala." Não sei se os demais receberam essas indagações, esses questionamentos em relação, meu amigo Ademar, das diárias da saúde em relação aos motoristas. Dizem, segundo informações, e aí eu vou procurar saber amanhã, vou procurar a secretária, que ela suspendeu todas as diárias para os motoristas. E aí eu quero perguntar como é que esses motoristas vão trabalhar sem diárias. Como é que eles vão se deslocar para outro município, para Recife, para Salvador, que muitas vezes vão depois que a senha, minha amiga vereadora Augusta Borges, sai. Ou seja, força o nosso funcionário a fazer limitado o seu serviço. Então, eu acredito que não é dessa forma que a gente vai resolver certos problemas. Se a gente tem que cortar alguma coisa, a gente tem que começar a cortar dos nossos. E aí a gente sabe que tem algumas coisas dentro da secretaria que podem ser cortadas. Certas diárias que podem ser cortadas. A gente vê no Portal Transparência pessoas com 20, 30 mil que não fazem o que hoje um motorista faz. Então, assim, Eu procuro, de todas as formas, dar a minha contribuição como vereador de oposição. Procuro tentar não fazer com que seja uma perseguição na saúde, não é isso. É porque a saúde hoje é o que mais é necessário para o nosso povo. É que as pessoas mais vão atrás. Então esse tipo de situações nos deixa triste. E aí eu peço à secretária que ela realmente reveja essa situação, se isso for verdade. Eu espero que não. Mas se for verdade, ela reveja. e possa, sim, dar as diárias aos motoristas, aos funcionários, não só para ir levar as pessoas, para se qualificar também, que ninguém vai sair do seu serviço ganhando já pouco, pagar, mesmo você querendo ter um conhecimento, se capacitar. Teve, segundo informações também, que funcionário disse que não ia, se fosse pagando do bolso dele. E isso é justo. porque nós temos que ter essa visão. Eu lembro que quando o Ademar era vice-prefeito de Robson foi o ano que mais deu oportunidade a gente para se capacitar. E o Ademar sabe disso. Hoje nós temos pessoas em nosso município de referência exatamente em outros municípios porque teve esse espaço, teve esse incentivo de



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



querer aprender e de repassar para o nosso município. Então nós não podemos de forma alguma aceitar uma situação dessa. Eu espero que não seja verdade, eu espero que a secretária esteja me assistindo, e se não for verdade, eu já peço desculpa agora, mas se for verdade, que eu acredito que seja, porque pelas pessoas que me passaram a mensagem aqui, são funcionários, então assim, isso é inadmissível a gente aceitar uma situação dessa. Porque eles estão salvando vida, eles estão correndo atrás de resolver o problema do município, e, muitas vezes, deixa sua família para fazer essas demandas, e a gente não pode, de forma alguma, acreditar que isso vai acontecer. Então, se tem que cortar diárias, tem que cortar de certos setores e de certas pessoas, que a gente sabe, e eu não vou citar nome, mas, se for necessário, na próxima sessão, eu trago a relação e cito o nome de onde a gente tem que cortar, não dos motoristas, não dos nossos profissionais, que estão colocando sua vida em risco para salvar vidas. Então, a gente tem que ter esse cuidado, a gente tem que ter essa sensibilidade. E aí, meu presidente, semana passada eu falei das portarias, não tive nenhum retorno, e aí, segundo informações, eu soube que a secretária disse que teria que vir, Ademir, uma reforma administrativa para poder dar essas portarias aos funcionários. Eu acredito que não, eu li o regimento, eu li a lei orgânica, não encontrei uma lei ou um parágrafo que falasse sobre isso. E se tiver de vir, que o Executivo mande, que eu tenho certeza que vai mandar tranquilamente. Agora, se for por essa linha, aí eu quero entender por que está dando esse dano, portaria para algumas pessoas e para outras não. Porque se precisa dessa reforma administrativa, então essas portarias que estão saindo, elas estão erradas. Então, realmente, a gente tem que analisar, a gente tem que buscar essas informações, porque se essas portarias estão sendo dadas a algumas pessoas e outras não. E a secretária quer que venha uma reforma administrativa para poder dar essas novas portarias a essas pessoas que estão em coordenações, que é necessário essas portarias, então tem alguma coisa errada. E aí a gente tem que buscar a lei realmente para que as coisas aconteçam da maneira mais legal possível. Então eu venho sempre buscando, de todas as formas, fazer com que o



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



nosso povo seja atendido da melhor qualidade. E eu tenho certeza que é a vontade da secretária, mas tem certas situações que, infelizmente, elas nos deixam dar um retorno às pessoas que não é o que as pessoas queriam ou gostariam. Então é necessário que a secretária comece realmente a entender e buscar a lei orgânica no nosso município, para ela entender as leis, que possa ser que as leis que a gente tem aqui, não é aquela que ela veio lá de Moreno, que muitas vezes pode sim, lá em Moreno, acontecer de ter essas leis que permitam isso, que tem que fazer isso, mas aqui não. Então, ela tem que buscar realmente nessas leis, buscar o jurídico da prefeitura, para que ele possa passar para ela, da forma legal, para que a gente possa fazer com que esses funcionários, essas pessoas, elas sejam realmente contempladas com aquilo que é de direito. Eu não estou pedindo para A ou para B, eu estou pedindo para aqueles cargos que a gente sabe que é necessário uma portaria e hoje não tem. E quando o setor responsável vem atrás, vai atrás daquela pessoa. E se tiver outra pessoa que, na coordenação, que não esteja essa portaria, então, a prefeita vai ser prejudicada, ela vai ser chamada para dar explicações. Pode falar, vereador. Ademar Nonato: Na realidade, eu prezo muito pela questão da paridade. Eu sempre fui uma pessoa que, na minha vida, o meu direito é o direito dos outros. O acesso que eu quero, eu desejo para os outros. Eu não posso viver num mundo onde eu acho que só eu tenha direitos. Pelo contrário, a gente tem que estar feliz quando as pessoas conquistam. Eu estava dizendo no corredor, eu era muito de confusão, hoje eu evito confusão, porque não leva ninguém a nada. Mas, assim, essa questão de salário, eu coloco até salário de motorista, porque nós colocamos isso no ano passado, nós discutimos isso no ano passado. foi falado com a prefeita Catarina sobre isso, até depois da eleição, que pudéssemos requalificar essa questão dos motoristas, dos operadores de máquinas, que não é o salário. Eles não estão buscando nem aumento de salário. Eles estão buscando que a profissão deles seja o salário da categoria, que é um direito isonômico. Um direito isonômico. Quanto a diárias, quanto a excedente de trabalho, não existe justificativa. Excedente de trabalho ou é produtividade, ou é hora extra, ou é



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



gratificação. Ninguém está para trabalhar sem receber, ninguém, nenhum ser humano. Posso ganhar um salário mínimo, 10, ele não está para trabalhar sem receber, ele tem que receber. E isso tem que ser colocado, tem que ser discutido, tem que ser mostrado, porque Eu sou governista, daquele que torço para dar certo, porque eu sei que se eu torço para dar certo, também o governo, tudo, tudo. Eu digo assim, como é que nós fazemos 30 cirurgias? Eu passo isso para a prefeita, passei para Jorge ontem, passo para Rose. A Rose é uma voluntária, mas eu passo para ela a dedicação. Eu disse, olha, "como é que eu faço 30 cirurgias e eu vou ser abordado por uma anestesia?" Eu não me admito, eu, Ademar, não me admito, sabe? É como se eu soubesse montar no cavalo e caísse pelo outro lado do cavalo, então eu não sei montar em cavalo. E eu coloco isso como uma palavra que chama-se policiar-se. Se todo ser humano chegasse diante de um espelho de manhã e se olhasse, e olhasse para seus erros, em profundidade, você com você mesmo, Tenha certeza que seu dia seria outro. Porque nós somos falhos. Todos nós somos imperfeitos. Mas se a gente procurasse corrigir isso, o dia já seria outro. Porque abrir a boca para apontar e dar conselhos é fácil. Difícil é corrigir-se. Você mesmo, você mesmo. Então, assim, isso é uma crítica construtiva. Isso não é crítica de oposição, é construtiva. você está levando para que se construa, para que essa pessoa não seja prejudicada. Nós tivemos um fato de Ana Célia de Jutai, que está doente, que foi retirada da Folha, porque trouxe um atestado de seis meses, depois trouxe um de um ano. Eu fui no Recursos Humanos e disse, e fui falar também na educação, essa pessoa, você não pode julgar que ela está errada, Você tem que pegar o documento dela e você tem que acertar o documento dela, porque ela não tem cabeça emocional de concentração, ela não tem cognição para saber nem o momento que ela está passando. Nós que estamos aqui, lúcidos, sem nenhum problema de saúde, que eu espero que a gente esteja, que a gente tenha a dignidade, que a gente tenha o respeito de consertar, de ir lá, pegar um carro, ir na casa da pessoa e dizer, "eu vim aqui resolver o seu problema, amenizar a sua dor." Isso é humanismo, isso é humanismo. E o nome de quem está aqui é servidor público. Se você não tiver a capacidade de entender essa palavra, saia



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



dessa função. Porque servidor público vai estar justamente, "eu estou à sua disposição, eu estou aqui para resolver." Você imaginou se todo esse monte de funcionários públicos fizerem isso? É outro trabalho, é outro serviço, mas tem pessoas que querem causar um desserviço. E você está certo. Todos aqui, eu busco, Mantena sabe, eu quero saber o orçamento, eu quero saber quanto é que tem de recurso, quanto é que nós vamos receber, eu encho a paciência da prefeita, eu converso primeiro com o secretário de governo, eu quero saber. Eu quero saber quando é que nós temos para comprar de intertravado para a Avenida Flávio Ramos, quando é que vai sobrar para colocar nas ruas que não tem. Eu quero saber, a gente tem que saber disso, porque o meu pensamento é que atenda a todos. Nós não vamos atender a todos, mas se a gente atender a metade, vai faltar a metade. Só ia faltar outra metade. Nós não chegamos na rua e ele não dá assim, não. Mas nós chegamos na de Augusta, ele ainda assim, "segura um pouquinho aqui." É isso que a gente tem que colocar, porque ele sabe que não é capaz de fazer tudo. Todo mundo, nós sabemos disso. Mas eu não posso, eu não quero perder, nesse sentido, como eu coloco, 30 cirurgias que o doutor João... Aquele homem é um iluminado. Lindaci que acompanha saúde, Edneuza, você deve saber disso, porque ele tem uma vontade de fazer, ele tem um prazer de fazer. E eu não posso deixar que só um pouquinho de pimenta-do-reino atrapalhe o tempero de uma coisa tão boa. Eu disse isso à Rose ontem. Não é possível que a pessoa vá em um grupo e fale de anestesia. Como é que eu errei por anestesia? Como é que eu errei por a falta de anestesia? É isso que eu coloco. Não é crítica. Estou colocando aqui que eu discuto isso para que esta Casa saiba, que o cidadão saiba que, às vezes, o vereador Vavá não falou, a vereadora Lindaci não falou, o vereador Mantena não falou, a Augusta não falou, mas ela está discutindo isso sem falar com ninguém. Ela está discutindo isso sem precisar dessa publicidade que, às vezes, Para quê? às vezes Ela está discutindo isso, eu estou discutindo aqui isso, porque, quando eu vejo a discussão do grupo aqui. Prefeita, "Estão falando isso e isso no grupo." Prefeita, "Chama esse pessoal lá." Arrocha, eu coloco o nome, arrocha. Aperte, chame, discuta, converse. Para que a gente não possa passar por



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



isso? Porque é tão bonito quando você vai jogar bola e faz o gol. E quando leva o gol, o Palmeiras sai o triste nesse final de semana. É isso. Eu agradeço a sua parte e dizer que é diálogo, é humanismo, é respeito. Ninguém está no lugar do outro, mas fica do lado do outro, porque ninguém vai se colocar no lugar do outro. Isso aí é impossível. mas fica do lado do outro, conversa com o outro, discuta com o outro, vamos buscar. Eu digo às pessoas, "olha, a Lindaci falou uma máquina, a Lindaci, estou falando com a secretária lá, mas só tem para semana." "Mas dê uma resposta para ela, porque ela vai falar com uma pessoa que aguarda para outra semana, porque tem muito trabalho, muita coisa para se fazer." Mas é isso, você está coberto de razão, e eu estou colocando aqui justamente para que a secretária busque isso. Ainda hoje, eu vou buscar logo hoje. "Fulano, o que foi que houve? Onde é que está? Qual o problema? O que foi isso?" "Opa, liga lá para o financeiro, liga lá para o Recursos Humanos, adequa aí essa questão." Porque o cara trabalha porque precisa. Eu queria ter nascido na Inglaterra, lá em Liverpool, ser filho de rico, mas não deu, nasci no Piauí, não teve jeito. Geová Silva: Então, eu tenho a certeza que a secretária, ela vai rever essas situações, ela vai buscar resolver, porque é coisa simples para se resolver. Eu dialoguei esses dois dias com ela, tranquilamente demais, entro e saio a qualquer hora, fui bem atendido por ela todas as vezes que fui na secretaria, bem recepcionado, porque ela sabe da importância que a gente tem até de contribuir. Esses dias mesmo, meu presidente, caiu na conta os 200 mil reais de Augusto Coutinho para a saúde. Solicitei à deputada Socorro Pimentel os implementos para a CEAME, a emenda que venha para a CEAME para melhorar o atendimento do nosso povo. Então são essas coisas que a gente também vai buscar, Ademar, essas contribuições. E quando a gente fala das cirurgias, a gente fica mais preocupado ainda em buscar mais ainda recursos para que esse hospital funcione como ele deve funcionar. Porque se por qualquer outro motivo a gente perca um médico feito o doutor João, a gente vai ser sacrificado. É nós, politicamente, e a população mais ainda. Então a gente tem que ter esse entendimento. Então eu quero deixar essa minha fala aqui realmente para que esses profissionais, você



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



já revista as situações, essas portarias, porque são coisas fáceis de resolver. Eu não estou falando nada de absurdo. Estou falando o que eu recebi no WhatsApp quando vim entrando aqui, estava ali lendo. E tenho uma abertura demais para conversar com a secretária sobre isso, até para que na próxima sessão ela possa me explicar e eu possa fazer até a defesa dela, se for o caso. Não tenho problema nenhum. Ai eu quero também, nesse momento, presidente, fazer uma indicação verbal. Conversei até com o presidente da Comissão de Agricultura, meu amigo Joaquim, para a gente colocar as placas demais. As placas, eu não sei se é de identificação ou de informações, no nosso interior, para que a gente e as pessoas conheçam quando for os assentamentos, saibam para onde ir, que tenham a identificação, porque, às vezes, as pessoas não conseguem chegar. Nós temos muitos eventos no nosso interior e, às vezes, as pessoas se perdem para ir e se perdem para voltar, porque a gente sabe, como diz o Matuta, é muita vereda. Quem não conhece realmente, às vezes, à noite, se perde. Se a gente tiver essas identificações, vai ficar muito mais fácil, vai ficar melhor, além de ficar estaticamente bonita. Pode falar, vereador. Ademar Nonato: Para a sua alegria e satisfação, esse projeto está pronto, já também, de todas as placas do município, que é justamente tudo dentro do contexto da vinicultura. Então tem um projeto muito bonito para sair das placas, não é só placa das localidades, as placas também das ruas de Lagoa Grande, porque a Lagoa Grande é uma cidade sem placa. Também tem até as placas do Trevo de Jutai, já que o Estado não vai colocar, nós vamos colocar as placas do Trevo de Jutai. Quantas pessoas ficam ali com a cara para cima sem saber para onde é que vão? Se é para o Ceará, se vai para a perna. Dá a volta e não sabe onde é que fica. Mas, na realidade, esse projeto já está tudo ok, graças a Deus. Geová Silva: Outro assunto que eu já comentei, e vou comentar aqui novamente, é sobre Assistência Social. Realmente, essas pessoas de rua estão gritando, e a gente não está vendo a solução. Infelizmente, a gente vem falando aqui dessas pessoas que estão na rua, mas a gente ainda não viu se buscar uma solução para resolver esse problema. E nós somos parceiros. O presidente diz aqui direto, os vereadores, alguns vereadores também, Nós somos

parceiros também, se tiver alguma dificuldade, chame a gente para discutir. Aqui tem as comissões também, tem as pessoas responsáveis nas comissões, exatamente também para isso, para apontar algumas soluções, dar sugestões. E a gente vê aqui, todo dia que a gente está andando na rua, as pessoas estão pedindo isso à gente, cobrando, mas, infelizmente, a gente não tem muito o que fazer. É responsabilidade da Assistência Social buscar uma solução para isso, a nível de Estado, a nível municipal, para que realmente a gente resolva essa situação. E outra coisa, Ademair, quando você falou da tecnologia, eu estou muito preocupado. Sei que não temos o poder de resolver, mas hoje a gente vê essa questão dos Jogos do Tigrinho acabando com várias famílias aqui em Lagoa Grande. Muitas famílias vendendo seus patrimônios, endividados com agiota, sem ter realmente como sair dessa situação, porque é um jogo de azar, é ilegal. A pessoa não admite que está jogando, não admite que está viciado. Então, como é que a gente vai ajudar? Muitas vezes, quando se admite, aí sim, a gente vai na Assistência Social, procura um psicólogo, depois um psiquiatra, e assim vai fazendo esse círculo para tentar resolver isso. E hoje, minha gente, aqui em Lagoa Grande, está grande esse índice. Esse índice está grande, e é uma preocupação minha. Eu gostaria de pedir aos caros colegas para a gente ver uma forma que a gente possa ajudar essas famílias de alguma maneira. Pode ir. Ademair Nonato: Essa questão, essa doença, virou uma doença. Infelizmente, tem pessoas que se iludem com esse negócio de coisa fácil. A vida, não existe nada na vida que seja fácil. Nada é fácil. Você nasce, se prepara, estuda, se forma, e quando você vai conseguir um êxito, os cabelos já estão todos brancos, já estão virando para o outro lado, uma vida planejada, e sem planejamento, porque nós estamos vivendo essa velocidade das pessoas quererem ser ricos, ou uns querem ser pais com 16 anos, uma falta de lógica, de profundidade. Para nossa decepção maior, agora, no Congresso Nacional, o que fizeram foi votar a favor do Tigrão, para quem não paga imposto. Eu nunca vi um negócio desse, um absurdo desse. Você taxa um assalariado e você não taxa um jogo ilegal, que tem uma bancada que defende isso, que ganha muito dinheiro para defender isso. Essa é a verdade. Porque isso é um

círculo vicioso. Porque você joga, ganha um pouquinho e vai achar que ganha mais. E as figuras nacionais, as figuras nacionais que muitas pessoas seguem, que são patrocinadores disso. Outro dia eu fiquei assustado com o Zico. Tem uma "bet" do Zico. Eu tenho o Zico como um grande cidadão. um grande cidadão, até que me prove o contrário, a Bet do Zico, a Bet do Neymar, a Bet não sei de quem. O Neymar é bilionário, é o homem mais rico do futebol brasileiro e um do mundo, é um homem que tem um patrimônio de mais de 6 bilhões e 400 milhões de reais. E nós estamos estáticos diante dessa situação, porque é uma situação totalmente livre, é liberal, os diabos aqui estão na mão, os pais que têm controle travam, e tem pais que não sabem nem controlar, e aí estamos vivendo essa situação. Eu recebi um caso essa semana em Lagoa Grande, gravíssimo, esse já é de agiotagem, gravíssimo, Porque o agiota, tem uns agiotas que são mais responsáveis, tem outros que acham que vai empurrar o dinheiro e que vai receber fácil. E aí vão para cima dos filhos, os filhos da pessoa para a pessoa pagar. E ameaça, com ameaças. E aqui tem umas coisas de agiota que eu tenho vontade de rir às vezes, é até graça. e o cara que empresta dinheiro a 20%. Mas, rapaz, ele não quer receber e quem recebe não quer pagar. Porque não existe, eu acredito, porque eu vejo, eu acho que só droga dá esse dinheiro, porque nem ouro dá de volta esse dinheiro, nem ouro. nem diamante dá esse dinheiro de volta. Então, como eu não entendo de droga e nem quero entender e nem vou entender nunca, certo? Nem faço uso, nem desejo que ninguém use. Quem quiser usar vai conhecer a entrada da porta do inferno. A entrada da porta do inferno e a desgraça de uma família é ter um drogado em casa. Pronto. Ele já conheceu os princípios de como é o inferno. Porque os casos que eu já vi, os casos que eu já conheço, é algo que não tem explicação. É um caso, na Polícia Civil, que fala disso aí direto, de sérios problemas que acontecem lá em relação a isso, em relação a essas questões. Eu sei que você está falando de pessoas que você conhece, que lhe procuraram, e essa é a situação. A mesma coisa é a questão dos indigentes, que já foi visto o carro deixando as pessoas na ponte ali e volta dali da ponte. Trazem de outra cidade, largam aqui. É o problema assim, daqui para Santa Maria, de Santa Maria para



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



Orocó, de Orocó para Cabrobó, de Cabrobó para Belém, vai passando para Belém e para frente. E tem uns casos que é triste, porque o cara está vindo do Rio Grande do Sul, teve um cara que estava em Santa Maria. Santa Maria é uma cidade universitária. É como quando um cara sai daqui para o Rio Grande do Sul para ganhar dinheiro e não dá certo, porque lá ganha dinheiro. Um trabalhador rural chega a ganhar nessa cebola lá 5, 6, 7, 8 mil reais por mês. Mas aí entra nos prazeres da vida e se perde. E quando se perde nesse tal dos prazeres da vida, não se encontra mais. Não é preocupante, não. É alarmante. É alarmante a situação desses jogos. Alarmante. Joaquim Ramos: Professor Vavá, quando a V. Ex.^a fala aí dos mendigos, que tem muito aqui na rua, realmente tem mesmo. E a V. Ex.^a disse que não está se fazendo nada, mas está fazendo. Eu acho que, se eu não me engano, acho que era o Guguzão Morenã que tinha aí. A Assistência Social conseguiu localizar a família dele, ele está internado, eu não me lembro a cidade, mas graças a Deus, acho que ninguém viu mais ele aqui em Lagoa Grande, porque a família veio buscar por um trabalho da Assistência Social juntamente com o CAPS. E, graças a Deus, ele está internado. Tinha também um caso de uma mulher que estava aí também, que estava fazendo terror, roubando e tudo mais. A Assistência Social, junto com o CAPS, conseguiu localizar que ela era usuária do CAPS de Juazeiro. Eu não sei se ela tinha fugido de lá ou alguma coisa. Ela também está em Juazeiro. Mas, infelizmente, o que acontece aqui é o que o Ademar acabou de falar. Problemas de outras cidades, as pessoas muitas vezes, para se viver livre, o Lagoa Grande é uma cidade de passagem, chega e solta aqui. E é um problema sério mesmo para ser enfrentado, mas eu estive conversando com a Secretaria de Assistência Social, eles estão fazendo um trabalho aí de identificação, quem é que está trazendo, quem são essas pessoas, e graças a Deus estão agindo. Geová Silva: Presidente, só para concluir, eu sei que já passou um tempinho. Aí, sim, eu quero parabenizar também a secretária pela articulação da carreta. A gente sabe que é do Governo do Estado, da governadora Raquel Lira, esse programa. Mas a gente sabe, se não tiver quem vai fazer essa articulação para trazer, não traz, vai para as outras cidades e passa



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



despercebido por a gente. E tem também amanhã, acredito, tem um evento na Concha Cusca, eu acho que sobre Outubro Rosa também, que ela também está lá já ornamentando, está com o pessoal. Então, isso é importante. Essas ações que a gente precisa que aconteçam realmente. E aí a gente também não pode deixar passar despercebido. Eu elogio, sim, a secretária, quando se faz esse tipo de ações, onde realmente vai trazer um benefício para a população, e, principalmente, para as mulheres, que é o caso do Outubro Rosa. É importante que a gente se faça presente, que a gente esteja lá, que a gente esteja prestigiando, esteja vendo, para que a gente possa sentir as pessoas com esse benefício e também pedir às pessoas que vão, porque às vezes as pessoas, Joaquim, não vão e perdem a oportunidade de fazer um exame gratuito, com responsabilidade, que vai receber em curto prazo. Então tudo isso é importante. Então eu deixo, sim, meus parabéns à secretária por essas ações, para a gente ver que as pessoas, elas possam, sim, ir buscar esse serviço que está sendo ofertado em nosso município. Pode falar, vereadora. Lindaci Ramos: Obrigada a parte, já foi muito cumprida essa parte, mas eu quero só aqui concluir, vereadores, Como foi importante também a carreta, parabenizar a secretária junto com a prefeita e a governadora. Essa carreta, ela não faz só os exames que estão agendados. Ela tem uma quantidade de exames que é feita pelo município, agendada, e também que não são. Pessoas acima de 50 anos não precisam nem ter requisição. Pode ir até a carreta e realizar seu exame de mamografia. É muito importante. Tem muita gente que talvez não esteja sabendo, mas eu estive até o local e me informei. Fiz questão de tirar foto da família. E as pessoas que têm acima de 50 anos não precisam nem estar agendadas e nem estar com requisição. Podem ir direto à carreta e realizar o seu exame. Obrigada, isso é muito importante. Tem muita gente que não sabia como chegar até a carreta. Geová Silva: Então, hoje só foi debatido mais questão de saúde aqui. Para terminar com chave de ouro, meu presidente, ontem eu estive com a secretária de saúde, através de uma ONG, Ademar, que a gente está trazendo aí ultrassom, ressonância magnética, em volta de 15 mil anos. Ou seja, se a gente realmente conseguir isso, vai desafogar a nossa cidade, não vai



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



precisar ir para Recife. A gente sabe que é tudo um processo burocrático, mas os primeiros passos já foram dados, fui lá, ela assinou o termo de responsabilidade, com muita facilidade, não teve dificuldade nenhuma, expliquei como era agora, e a gente vai aguardar, e a gente vê os próximos passos, concluir, e esperar realmente que as coisas aconteçam, que as coisas venham a acontecer. Então é dessa forma que a gente trabalha, é dessa forma que a gente dá a nossa contribuição, criticando, mas buscando a solução e mostrando que, às vezes, a crítica é necessária para que as coisas aconteçam, porque, é como você diz, não adianta eu estar sentindo uma dor, bater no ombrinho e dizer que está tudo bom. Precisamos realmente entender que, às vezes, falar a verdade é necessário. No mais, quero agradecer a Deus pela oportunidade de dizer que Lagoa Grande é a melhor cidade para se viver. José Estêvão: Seguindo aqui, para partir para os finais, eu quero, aqui também, em nome da Casa, agradecer aos deputados Lucas Ramos e ao deputado Fernando Monteiro por estarem na articulação de Lagoa Grande poder, a partir de hoje, estar sendo nomeada como Capital da Uva e do Vinho do Nordeste Brasileiro. Isso é muito importante. É um peso, economicamente falando, muito forte para Lagoa Grande. Quero parabenizar Jorge, que lá está, Catarina, Valman, o próprio Sérgio, as vereadoras Edneuza, Rosineide e Werliane, e esses deputados que agora têm se envolvido. É importante frisar aqui que é nessa hora que a gente precisa, que dê margem para que o governo possa atrair mais investidores para cá. E projeto dessa natureza vai facilitar ainda mais do que antecede essa atração de investimentos, gerando emprego e gerando renda para as famílias. Esse é um fato. Muito agradecer por essa articulação, por essa participação tão incisiva dos deputados que eu já mencionei. Lucas Ramos, como todo mundo já conhece, e o deputado Fernando Monteiro. E o senador Fernando Dueire, que também lá esteve. Isso é muito importante e mostra o peso que a cidade está tendo, com tanta figura importante participando e ajudando. Essa é a situação. Também quero aqui parabenizar o pessoal de Fransuênio, lá de Jutai, que realizaram esta semana, no sábado e no domingo, uma competição nova, mas que dá outra cara ao distrito de Jutai, nivelando aí com a sede e com

Handwritten signature and initials.



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



Vermelhos. Isso é importante, foram vários jovens, meninos e meninas lá, se divertindo com o campeonato, um torneio de dois dias, mas com muito êxito. Não pude participar, porque estive meio adoentado, mas acompanhei pelas redes sociais e dei lá meus links também. E aqui estou registrando, parabenizando a Fransuênio e a todos que se envolveram lá naquela competição tão importante para a juventude, para os meninos do nosso município e de outros que lá vieram. Reforçando que amanhã, quarta-feira e quinta-feira, a Casa está à disposição da Justiça, do Fórum de Lagoa Grande. Então o doutor Frederico pediu a Casa para trabalhos de júri popular aqui. Segunda-feira, dia 27, será a nossa sessão ordinária. Já lembrando, mais uma vez, que temos dois projetos já para serem pautados, para serem votados, que é o da concessão dos terrenos para implantação de programas sociais. No debate de segunda, vamos entender com mais detalhe o que são esses projetos. E já adianto a V. Ex.^a que, a partir de segunda, também, já coloco as datas de outros projetos que têm data, que nós temos que trabalhá-los para serem votados nas comissões e trazidos à plenária aqui. Inclusive um do julgamento das contas do ex-prefeito Vilmar Capellaro, que logo no início de novembro entrará em pauta, e eu peço à comissão responsável que faça isso, mas vou reiterar, na outra sessão, que vai estar todo mundo aqui. Dizer a cada um que é fundamental a participação, como foi aqui hoje, os debates. Está mudando, esta Casa tem buscado, através dos seus vereadores, se capacitarem, buscar informação. É tanto que a despesa impositiva já está no orçamento de novo, inclusive no PPA, que trata de quatro anos daqui para frente, e é fruto de todo um trabalho feito por esta Casa, como também a ajuda que o servidor tem dado. É bom dizer, e aí eu tenho pautado isso, quando a gente se reúne, a situação com o governo, que nós temos que estabelecer uma ponta estreita, Ademar é testemunha disso, não dá para a gente estar aqui e o governo que é nosso estar ali, a gente votando as matérias, mas não tem uma pessoa que articule, que acompanhe. Acho que falta esse jeito, essa ginga com alguns secretários. E se tem alguém nosso lá participando, e aí já me ofereci, mas Joaquim como líder e presidente, com o próprio grupo, com uma adição mais intensa

Handwritten signature and initials.

para fazer essa discussão, para a gente poder ter um alinhamento maior e a gente saber o que são as competências. Porque, por exemplo, projeto de fazer uma reforma administrativa, não compete a gente. Compete, vota ele, discute ele, mas compete ao Executivo. Eu não vi em nenhum momento a prefeita falar disso ainda. Eu nunca entendi, não é, Joaquim, Ademar, de estar aqui. Mas é importante. Acho que o momento ainda não é esse. Porque tem umas prioridades muito além para ser trabalhada. E se na Secretaria tem algumas funções que ela tem que ser dada a alguém, então tem as portarias que competem aos secretários. Tem autonomia pela prefeitura para fazer isso. Então, são coisas que nós precisamos dialogar mais no dia a dia, porque tem coisa que compete a gente, mas tem coisa que foge da nossa competência. Então, não dá para a gente tratar um tema como esse, que ele é de ordem do Executivo. Mas estamos aqui à disposição, os 11 vereadores, não temos dificuldade de votar em nenhum projeto, é tanto que as divergências existem, mas, no final, todo mundo sai pensando no bem-estar de Lagoa Grande, e eu quero parabenizar os vereadores desta Casa por a oportunidade que dá ao Executivo de trabalhar, e trabalhar de maneira leve, suave, mas também compreenda que essa Carroça também precisa falar o que ela sente, o que ela pretende, o que ela tem como ideia, para poder... Só com isso, nós vamos conseguir ter um estreitamento maior das informações, tanto do Legislativo com o Executivo, como do Executivo com o Legislativo. Não foi importante articular três vereadoras e acompanhar a Comitativa Brasília? Não foi fácil, porque você passar um dia e meio viajando para Brasília de carro, mesmo sendo confortável, mas foram. Significa que nós estamos sempre abertos para ajudar a nossa Lagoa a crescer. Então, a variante também é importante, e eu sempre serei defensor da legislatura dos vereadores pela importância que tem. É tanto que estamos buscando as capacitações, estamos enviando para se capacitar, para entender o que são novos temas, novas regras, o que vai ser melhor daqui para frente, o que vai endurecer. Então, do ponto de vista da política nacional, porque nós estamos vendo que nacionalmente, infelizmente, pelo Congresso, que a maioria só pensa em si, não pensam no povo, e Ademar falou bem, é bom que as pessoas comecem a

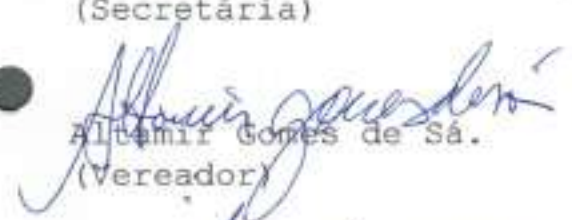
olhar quem são os padrinhos das Bets, são deputados conhecidos, e as pessoas têm que olhar quem são eles, porque, em vez de cobrar de quem ganha mais e de quem ganha menos, não ser cobrado nada, como o presidente Lula assumiu uma discussão, até 5 mil reais e até 7.500, e nós precisamos pautar isso em outra sessão. Vamos dizer para as pessoas que foi isso, porque isso aconteceu, só que o presidente teve que ter coragem para fazer isso, o que foi taxaço dos Estados Unidos, o Ademir falava bem, outras taxaço, vamos discutir. O Brasil não fala com a gente porque o povo brasileiro sabe trabalhar. Quem está passando por necessidade de estar cobrando do presidente Trump é o pessoal dos Estados Unidos. Então, são comércios que a gente vai ter que trazer à luz do dia para as pessoas verem que nós estamos preocupados, mas que nós estamos fazendo um bom debate e buscando a solução para o que a gente pode fazer. No demais, não tendo nada mais a tratar na sessão de hoje, convoco a Mesa para o dia 27, segunda-feira, às 19h, aqui neste plenário. Lembrando que dia 28 acontecerá, às 17h, que é na terça-feira, aqui, o lançamento pela prefeita, para a imprensa e para os vereadores da Festa da Uva e do Vinho, que acontecerá do dia 20 a 23 de novembro. Depois dessas informações passadas pela prefeita, pelo Executivo, e com a participação nossa, às 19 horas, iremos para a praça, para a inauguração daquela praça, que chamam de Hermes Amorim, dos estudantes, mas será a inauguração lá também, onde vai ter um outro momento, junto com a prefeita e os vereadores, e, lógico, o povo de Lagoa Grande. Não tendo mais nada a tratar, a gente está encerrando essa sessão. Uma boa semana a todos, bom trabalho, bom descanso e boa capacitação para quem for se capacitar. Eu, Lindaci Ramos de Amorim, secretário em exercício que essa fiz escrever, depois de lida respeitando as normas previstas no regimento interno sendo aprovado assim juntamente com a presidência, ficando facultado a assinatura dos demais edis desta casa.




José Estevão Barbosa Mantena.
(Presidente)

Edneuza Lafaiete de Brito.
(Vice Presidente)

Lindaci Ramos de Amorim.
(Secretária)


Altamir Gomes de Sá.
(Vereador)


Augusta Borges de Lima.
(Vereadora)

Ademar Nonato Barbosa.
(Vereador)


Francisco Geová Silva.
(Vereador)

Joaquim Ramos Coelho.
(Vereador)

Josafá Pereira da Silva.
(Vereador)

Rosineide de Souza e Silva Medeiros.
(Vereadora)

Werliane Araújo Sousa.
(Vereadora)